

Produção e socialização de conhecimentos sobre Educação do Campo: reflexões sobre o Projeto de Extensão Inforcampo

 Raimunda Alves Melo¹,  Keylla Rejane Almeida Melo²

^{1, 2} Universidade Federal do Piauí - UFPI. Centro de Ciências da Educação (CCE). Campus Universitário Ministro Petrônio Portella. Bairro Ininga. Teresina - PI. Brasil.

Autor para correspondência/Author for correspondence: raimundinhamelo@yahoo.com.br

RESUMO. Este artigo discute as ações do Projeto de Extensão Inforcampo, um informativo de edição anual, elaborado através de parceria entre estudantes e professores do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Piauí (UFPI), *campus* de Teresina, visando ampliar e socializar conhecimentos acerca do lugar da Educação do Campo nas políticas públicas, na legislação brasileira e nas práticas educativas escolares e comunitárias, oportunizando aos acadêmicos vivências que articulam leitura, discussão, pesquisa e produção escrita. A investigação norteou-se a partir das seguintes questões norteadoras: como se desenvolve o processo de produção e socialização de conhecimentos sobre Educação do Campo no âmbito do Inforcampo? Como a proposta desse informativo dialoga com as proposições do Projeto Político Pedagógico da LEdoC? Com o propósito de respondê-las, desenvolveu-se pesquisa de abordagem qualitativa crítica, por meio da análise documental das cinco edições do Inforcampo. Os resultados apontam que, através de sua produção, os licenciandos têm a oportunidade de identificar e problematizar o impacto dessas políticas e metodologias no cotidiano escolar e nas identidades dos atores escolares, bem como estabelecer vínculos entre a organização social, política, econômica e educacional nos municípios onde residem. Conclui-se que o Inforcampo é um importante meio de comunicação, divulgação e produção de conhecimentos e instrumento pedagógico que possibilita o trabalho interdisciplinar de conteúdos contidos nos componentes curriculares: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação do Campo Legislação, Organização da Educação Brasileira e Políticas Públicas de Educação do Campo.

Palavras-chave: informativo, formação inicial de professores, licenciatura em educação do campo.

Production and socialization of knowledge about Rural Education: reflections on the Inforcampo Extension Project

ABSTRACT. This article aims to discuss the actions of the Inforcampo Extension Project, an annual edition newsletter, elaborated through a partnership between students and professors of the Undergraduate Course in Rural Education of the Federal University of Piauí (UFPI), *Campus* of Teresina, aiming of expanding and socializing knowledge about the place of Field Education in public policies, Brazilian legislation and school and community educational practices, opportunistizing academics experiences that articulate reading, discussion, research and written production. The research was based on the following guide questions: how does the process of production and socialization of knowledge about Field Education develop in the scope of Inforcampo? How does the proposal of this newsletter dialogue with the propositions of the Political Pedagogical Project of the LEdoC? In order to answer them, a qualitative critical research was developed, through documentary analysis of the five editions of Inforcampo. The results indicate that, through their production, undergraduates have the opportunity to identify and problematize the impact of these policies and methodologies on school routine sand the identities of school actors, as well as establish links between social, political, economic and educational organization in the municipalities where they live. It is concluded that Inforcampo is an important means of communication, dissemination and production of knowledge and pedagogical instrument that enables the interdisciplinary work of contents contained in the curricular components: Theoretical and Methodological Foundations of Rural Education Legislation, Organization of Brazilian Education and Public Policies of Rural Education.

Keywords: informative, initial teacher training, degree in rural education.

Producción y socialización del conocimiento sobre Educación Rural: reflexiones sobre el Proyecto de Extensión Inforcampo

RESUMEN. Este artículo tiene como objetivo discutir las acciones del Proyecto de Extensión Inforcampo, un boletín de edición anual, elaborado a través de una asociación entre estudiantes y profesores del Curso de Grado en Educación de Campo de la Universidad Federal de Piauí (UFPI), *Campus* de Teresina, que pretende ampliar y socializar el conocimiento sobre el lugar de la Educación de Campo en políticas públicas, legislación brasileña y prácticas educativas escolares y comunitarias, oportunizando de experiencias académicas que articulan la lectura, la discusión, la investigación y la producción escrita. La investigación se basó en las siguientes preguntas de guía: ¿cómo se desarrolla el proceso de producción y socialización del conocimiento sobre la educación de campo en el ámbito de Inforcampo? ¿Cómo dialoga la propuesta de este boletín con las propuestas del Proyecto Pedagógico Político de la LEdoC? Para darles respuesta se desarrolló una investigación crítica cualitativa, mediante el análisis documental de las cinco ediciones de Inforcampo. Los resultados indican que, a través de su producción, los estudiantes de pregrado tienen la oportunidad de identificar y problematizar el impacto de estas políticas y metodologías en la rutina escolar, así como establecer vínculos entre la organización social, política, económica y educativa en los municipios donde viven. Se concluye que Inforcampo es un importante medio de comunicación, difusión y producción de conocimientos e instrumentos pedagógicos que permite el trabajo interdisciplinario de los contenidos en los componentes curriculares: Fundamentos Teóricos y Metodológicos de la Legislación de Educación sobre el Terreno, Organización de la Educación Brasileña y Políticas Públicas de Educación de Campo.

Palabras clave: informativo, formación inicial del profesorado, licenciado en educación de campo.

Considerações iniciais

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEdoC) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), vinculado ao Centro de Ciências da Educação (CCE), visa garantir aos estudantes o domínio de conteúdos, métodos e abordagens relativas à docência e ao trabalho voltado para o ensino em escolas do campo, através de uma educação sintonizada com o seu tempo, concretizando-se com a ampliação das possibilidades educacionais ajustadas aos valores essenciais da convivência humana (UFPI, 2013). Tal propósito exige dos professores o desenvolvimento de situações de ensino contextualizadas e significativas, através das quais os licenciandos têm a oportunidade de aprender os conhecimentos da área de atuação (Ciências da Natureza) e ampliar o compromisso ético e político com a construção de uma educação voltada às necessidades humanas.

Visando assegurar processos formativos fundamentados na reflexão crítica e na relação teoria-prática, desde o ano de 2015, alguns professores do Curso, que ministram os componentes curriculares: Fundamentos Teórico-Metodológicos da Educação do Campo; Legislação e Organização da Educação Brasileira; e Políticas Públicas de Educação do Campo, utilizam a produção de um informativo denominado Inforcampo, a fim de estimular o estudo de conteúdos comuns nas ementas desses componentes curriculares, bem como ampliar e socializar conhecimentos acerca do lugar da Educação do Campo (EdoC) nas políticas públicas, na legislação brasileira e nas práticas educativas escolares e comunitárias, oportunizando aos acadêmicos vivências que articulam leitura, discussão, experiência, pesquisa e produção escrita.

Em 2019, o Inforcampo foi cadastrado como Projeto de Extensão, visando oferecer condições metodológicas e práticas para que os educadores em formação pudessem se tornar agentes efetivos na construção dos projetos pedagógicos das escolas do e no campo onde atuam; sintetizar discussões com o intuito de contribuir para a ampliação do debate sobre Educação do Campo; socializar experiências comunitárias vivenciadas com/pelos agricultores, professores, pesquisadores e gestores públicos e divulgar trabalhos desenvolvidos pelos educandos, a partir da *práxis* educativa.

Nesse contexto, o Inforcampo passou a dialogar ainda mais com as proposições do Projeto Político Pedagógico da LEdoC, entre elas, a de que “as duas dimensões, o Tempo Universidade (TU)ⁱ e o Tempo Comunidade (TC)ⁱⁱ, devem estar estritamente articulados, possibilitando que as experiências trazidas pelos estudantes do meio sociocultural sejam expandidas no TU, constituindo fontes de reflexão e aprendizagem (UFPI, 2013, p. 16). Ao

produzirem os textos para o informativo, os licenciandos articulam conhecimentos científicos e saberes culturais; assim, a formação ocorre em ação, na conexão entre teoria e prática, gerando aprendizagens significativas e reais.

Considerando o exposto, o objetivo deste estudo é discutir as ações do Projeto de Extensão Inforcampo, a partir das seguintes questões norteadoras: como se desenvolve o processo de produção e socialização de conhecimentos sobre Educação do Campo no âmbito do Inforcampo? Como a proposta desse informativo dialoga com as proposições do Projeto Pedagógico da LEdoC? A base teórica utilizada na discussão dessas questões fora, sobretudo, oriunda dos estudos na área da Educação do Campo.

Trata-se de um trabalho relevante, pois a produção e a socialização de conhecimentos dialogam diretamente com a missão da UFPI, que é “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando pessoas que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional” (UFPI, 2013, p. 06).

Metodologia

O estudo foi realizado através do viés epistemológico da pesquisa qualitativa crítica, segundo a qual o pesquisador deve analisar criteriosamente o objeto de estudo, observando o contexto histórico e sua relação com a atualidade, identificando informações explícitas e implícitas, de forma a comunicar a compreensão a respeito do resultado (Kincheloe; Maclaren, 2006).

A produção de dados ocorreu por meio dos procedimentos da pesquisa documental, “definida como a que tem como objeto não os fenômenos sociais, quando e como se produzem, mas as manifestações que registram estes fenômenos e as ideias elaboradas a partir deles” (Richardson, 2012, p. 228). A análise documental das edições do Inforcampo consistiu em verificar a quantidade de trabalhos publicados, os gêneros textuais abordados e, principalmente, as temáticas discutidas e a relação dessas temáticas com a EdoC.

Após a análise documental das seis edições do Inforcampo (2015; 2016; 2017; 2018; 2019; 2020), procedeu-se à leitura analítica do Projeto Pedagógico do Curso, que consistiu em um estudo rigoroso realizado em três etapas: a pré-análise (seleção e leitura superficial do material); a análise do material (codificação, categorização e quantificação da informação) e o tratamento dos resultados, incluindo a inferência e a interpretação (Richardson, 2012).

Sá-Silva *et al* (2009) afirmam que o uso de documentos em pesquisa deve ser apreciado e valorizado, considerando a riqueza de informações que deles podem ser extraídas, possibilitando o entendimento de objetos cuja compreensão necessita de contextualização histórica e sociocultural. Nesse sentido, a pesquisa documental mostrou-se apropriada para a realização do estudo.

Diálogo do Inforcampo com as proposições do Projeto Pedagógico da LEdoC

A LEdoC, enquanto curso de graduação, vinculado ao CCE da UFPI, tem como objetivo geral preparar educadores para atuarem na docência, na gestão de processos educativos escolares e na gestão de processos educativos comunitários. A sua organização curricular prevê etapas presenciais (equivalentes aos semestres regulares), ofertadas em regime de alternância entre TU e TC.

Sua Proposta Pedagógica pretende oferecer ao licenciando uma formação multidisciplinar, na área de Ciências da Natureza, que propicie o conhecimento de forma integrada, conseguindo transpor essa compreensão para sua prática docente e/ou gestora nas escolas do campo. As diretrizes desse curso orientam a formação de um educador com perfil específico para atuação nas escolas do campo, preparado para instaurar um processo participativo de construção e execução do Projeto Político Pedagógico dessas escolas que seja condizente com as possibilidades e as necessidades dos sujeitos camponeses, bem como para se envolver diretamente com questões políticas, econômicas e sociais que desafiam a permanência e a sobrevivência das populações do campo, incluindo aspectos relativos à justiça social.

A proposta do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da LEdoC é que o licenciando, no decorrer de suas atividades acadêmicas, desenvolva planos de estudo a serem executados em seu meio familiar e profissional, durante o TC, exigindo-lhe atitude de pesquisa, reflexão e discussão com seus familiares, colegas e profissionais para entender e propor soluções acerca de temáticas pertinentes ao curso e à sua realidade. Nesse aspecto, os docentes do curso são desafiados a desenvolver situações de ensino através das quais os futuros professores se posicionem em interação com o mundo que os rodeia.

Na verdade, a Educação do Campo tem suas raízes nos prélios dos movimentos sociais, sobretudo no Movimento dos Sem Terra (MST), sendo projetada a partir de uma perspectiva humanizadora. No ensino superior, o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), criado em 1998, foi precursor, oferecendo, dentre outros níveis de ensino,

curso de graduação para assentados e acampados, com recursos do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). Posteriormente, em 2012, por meio da adesão a um edital publicado pelo MEC, várias universidades públicas do Brasil passaram a oferecer cursos de Licenciatura em Educação do Campo. Esses cursos enfrentam diversos desafios políticos, legais e estruturais e, mesmo não mantendo algumas de suas características iniciais, vários fundamentos foram considerados em sua construção, como forma de manter o emparelhamento com a formação ideal para educadores do campo.

Nesse sentido, muitas discussões puderam ser geradas com base nos desafios e nas possibilidades do curso, considerando suas peculiaridades e seus espaços formativos. Conforme Arroyo, Caldart e Molina (2004, p. 90), a reclamação por uma vertente de instrução direcionada ao homem e à mulher do espaço rural deve ser voltada para

... uma educação do e no meio camponês. ‘No’, porque o ‘povo tem direito a ser educado no lugar onde vive’ e ‘do’ porque ‘o povo tem direito a uma educação resultante das reivindicações dos processos formativos, vinculada a sua cultura e as suas necessidades humanas e sociais.

Assim, o Curso de Licenciatura em Educação do Campo foi pensado para que os camponeses envolvidos tenham suas identidades culturais preservadas, desmistificando a dicotomia entre rural e urbano, mostrando que as pessoas residentes no campo podem e devem ser educadas, sem a necessidade de abandonar seus locais de moradia em busca de formação.

Sabe-se que, na graduação, é importante que haja um princípio educativo e uma metodologia que contemplem o processo de produção do conhecimento por meio da dimensão investigativa e do contato com o real. Nesse sentido, o PPC da LEdoC orienta que o processo de formação esteja centrado no tripé ensino-pesquisa-extensão, possibilitando que estudantes e professores partilhem o complexo exercício da prática reflexiva, alicerçada por múltiplas buscas e inquietações, contribuindo para a formação de novas gerações de professores-pesquisadores. Como forma de alcançar esse objetivo, o PPC determina que a formação de professores:

... não deverá restringir-se apenas à preparação para a regência, devendo capacitar os futuros profissionais quanto: à participação no projeto educativo da escola, ao relacionamento com alunos e com a comunidade, às discussões sobre as temáticas relacionadas ao sistema educacional e à análise e compreensão de sua atuação (UFPI, 2013, p. 26).

Nesse aspecto, o Informativo da Educação do Campo (Inforcampo) é uma proposta fundamentada nesse tripé, pois oportuniza aos acadêmicos vivências que articulam leitura, discussão, experiência, pesquisa e produção escrita, favorecendo a expansão do conhecimento para além dos muros da universidade, alcançando, também, as comunidades camponesas nas quais os acadêmicos estão inseridos, favorecendo condições de luta por melhores condições de vida para o campo.

Pimenta e Ghedin (2002) afirmam que a finalidade da educação escolar na sociedade tecnológica e multimídia é possibilitar aos estudantes o acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos desenvolvendo habilidades para operá-los, revê-los e reconstruí-los com criticidade. O Inforcampo possibilita a participação dos estudantes em situações significativas de produção e de utilização do conhecimento, colocados a serviço das populações camponesas. A exemplo dessa questão, ressalta-se a abordagem sobre o fechamento das escolas do campo, através da qual foi possível informar às populações das comunidades sobre formas de barrar essa negação de seus direitos.

Segundo Bazerman (2006), a produção do jornal escolar contribui com os processos de ensino e aprendizagem que a escola conduz, sobretudo com o letramento dos estudantes, uma vez que a produção dos textos não se baseia no ensino de gêneros soltos, distante de situações de seus usos, mas considera o interesse, o envolvimento, a experiência e a atividade do estudante como sujeito social. Dessa forma, o informativo favorece o conhecimento sobre as principais problemáticas educacionais vividas nos espaços campestres, bem como o lugar da EdoC nas políticas públicas, na legislação brasileira e nas práticas educativas escolares e comunitárias, desafiando os docentes envolvidos a planejar e desenvolver, juntamente com os licenciandos, ações interventivas que contribuem para a disseminação das práticas e políticas de EdoC.

A análise documental do PPC da LEdoC (UFPI, 2013) evidenciou que as proposições do Inforcampo possuem relação direta com algumas das competências dispostas no referido documento, que devem ser desenvolvidas pelos estudantes do curso:

1. Domínio da bibliografia teórica e metodológica básica, autonomia intelectual, capacidade analítica, competência na articulação entre teoria, pesquisa e prática social e compromisso social;
2. Capacidade de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento; de desenvolver uma consciência crítica sobre a realidade sócio-histórico e política;

3. Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos;
4. Capacidade de relacionar o exercício da crítica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos;
5. Problematização, nas múltiplas dimensões das experiências dos sujeitos históricos, da constituição de diferentes relações de tempo e de espaço;
6. Conhecimento de informações básicas referentes às diferentes épocas históricas nas várias tradições civilizatórias, assim como sua inter-relação;
7. Desenvolvimento de pesquisas, produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também, em outras instituições.

Dessa forma, é possível inferir que, ao participarem do Projeto Inforcampo, os estudantes da LEdoC ampliam as possibilidades de desenvolver essas competências, pois, para além do acesso ao conhecimento, eles são inseridos em processos de produção, sistematização e socialização, numa estreita relação entre a teoria e a prática.

Processo de produção e socialização de conhecimentos sobre Educação do Campo no âmbito do Inforcampo

O processo de produção do Inforcampo desenvolve-se a partir do diálogo interdisciplinar entre os componentes curriculares Fundamentos Teórico-Methodológicos da Educação do Campo, Legislação e Organização da Educação Brasileira e Políticas Públicas de Educação do Campo que, em comum, objetivam compreender a relação Estado, sociedade, movimentos sociais e educação na institucionalização de políticas públicas para o campo, além de identificar e problematizar impactos das políticas educacionais e práticas educativas no cotidiano da vida escolar e nas identidades dos atores escolares.

A abordagem interdisciplinar desses componentes curriculares possibilita a ampliação dos espaços de produção e de socialização de saberes que compõem o arcabouço teórico-metodológico e legal da EdoC, através da divulgação de trabalhos desenvolvidos pelos educandos, a partir da *práxis* educativa.

Ao decidirmos por um trabalho interdisciplinar, partimos do pressuposto de que os licenciandos não têm tempo demarcado e momento estanque para aprender, eles aprendem a toda hora, em diferentes tempos e espaços de aprendizagem, sendo necessário que os professores criem situações propícias e significativas para que os mesmos estabeleçam uma relação direta e pessoal com a aquisição do saber. Nesse sentido, o trabalho interdisciplinar, ao possibilitar a integração dos conteúdos na busca de uma visão integrada do conhecimento facilita a compreensão do objeto de estudo, a partir do movimento da totalidade que o configura como real formado de múltiplas determinações (Edição Inforcampo, 2016, p. 01).

Organizar um saber interdisciplinar por intermédio da produção do Inforcampo é ter a oportunidade de manifestar o saber elaborado em prol do fortalecimento da EdoC como paradigma educativo que transcende a escola, enquanto instituição formadora, tomando a educação como processo amplo de formação humana. Por isso, o intuito é que o Inforcampo contribua para a consecução dos objetivos propostos pela LEdoC, dentre os quais destacamos a viabilização de um processo de formação participativa de educadores que possam “desenvolver estratégias pedagógicas que visem à formação de sujeitos humanos autônomos e criativos capazes de produzir soluções para questões inerentes à sua realidade” (UFPI, 2013, p. 27).

Em síntese, a abordagem interdisciplinar desse conjunto de conteúdos possibilita aos licenciandos perceberem que atualmente existe um conjunto de instrumentos legais que reconhecem e legitimam as condições necessárias para que a universalidade do direito à educação se exerça, respeitando as especificidades dos sujeitos do campo.

É preciso reconhecer, contudo, que o conhecimento sobre esses instrumentos ainda se configura um desafio, repercutindo negativamente para que as políticas públicas se efetivem e garantam direitos, pois a falta de transparência nas informações e de conhecimento técnico para entendê-las, implica na necessidade de processos educativos significativos. Nesse aspecto, a socialização de conhecimentos via produção e distribuição do Inforcampo nas comunidades camponesas procura contribuir para a superação dessa problemática destacada.

O processo de produção, revisão e seleção dos textos para publicação no Inforcampo desenvolve-se a partir das seguintes etapas:

- a) Em cada edição, os acadêmicos, juntamente com os editoresⁱⁱⁱ, decidem por um foco de abordagem (tema) que possua relação direta com a EdoC;
- b) Além de artigos de opinião, com destaque para as temáticas estudadas, também são produzidos outros gêneros textuais, como: notícias, cordel, biografia ou autobiografia, entrevistas, poemas e relatos de experiência. A única exigência é que os autores mantenham a ênfase nas temáticas escolhidas e nos objetivos do informativo;
- c) O processo de produção e revisão dos textos inclui a participação de um orientador (professor), ampliando as possibilidades de aprimoramento da escrita por parte dos acadêmicos. Nesse aspecto, ressaltamos que a produção de textos no ensino superior é uma atividade essencial e que deve ser estimulada por todos os componentes curriculares;
- d) Os textos podem ser produzidos de forma individual, em duplas ou em trios;

e) A diagramação consiste na distribuição dos textos e desenhos no jornal, organizando o conteúdo de acordo com o espaço disponível. Essa etapa conta com a participação de um parceiro externo. Contudo, algumas imagens que ilustram o informativo são enviadas por acadêmicos e/ou professores da LEdoC;

f) O lançamento do Inforcampo é realizado, geralmente, durante o Seminário Integrador da LEdoC, um evento que tem como objetivo socializar os resultados de estudos e de práticas educativas desenvolvidas durante o TC. Nesse sentido, o Inforcampo também dialoga com as proposições desse evento, expostas no PPC da LEdoC;

g) Após o lançamento, o informativo é distribuído entre os estudantes do curso para ser disseminado nas comunidades onde residem;

h) Por fim, o informativo também é utilizado nas aulas de alguns componentes curriculares. Com ele, é possível realizar exercícios de leitura, reescrita de textos, sensibilização e debates sobre os temas abordados.

O desenvolvimento dessa proposta dialoga diretamente com a perspectiva da Pedagogia Crítica, orientada no PPC da LEdoC, cujos princípios baseiam-se numa concepção humana, holística e situada da aprendizagem, visando formar um sujeito consciente e participativo, conhecedor de seus direitos e deveres. Sobre os princípios da Pedagogia Crítica, Canagarajah (2000) aponta alguns princípios, tais como:

a) O conhecimento é pessoal e a aprendizagem deve ser encarada de um ponto de vista holístico, que abrange também a emoção, a imaginação e a intuição, entre outros aspectos;

b) O conhecimento é situado, ou seja, as pessoas produzem ou adquirem conhecimentos baseadas nas suas práticas sociais e no seu contexto material. A Pedagogia Crítica acredita que a escolarização é largamente influenciada pelos contextos políticos e sociais maiores nos quais ela é situada;

c) O conhecimento é cultural e os modos de aprender não são universais, comuns a todas as pessoas, mas, antes, variam de acordo com as práticas sociais e tradições culturais das diferentes comunidades. Dessa forma, o conhecimento é socialmente construído e tudo tem relação com a prática social de cada comunidade;

d) O conhecimento é ideológico, razão pela qual não se pode falar em conhecimento destituído de valores de qualquer natureza, seja moral, cultural ou ética. Sendo assim, “é parte da responsabilidade do professor ajudar os alunos a se interrogarem sobre as crenças e valores escondidos que acompanham o conhecimento” (Canagarajah, 2000, p. 16);

e) O conhecimento é resultado de constante negociação entre comunidades, no que se refere a valores, crenças e conhecimento prévio, e não como um processo em que informações, fatos e regras são simplesmente descarregadas sobre os alunos;

f) O conhecimento é político e a escolarização tem implicações no exercício de poder e dominação na sociedade, ao contrário daquilo que propõe a Pedagogia Tradicional, que considera o conhecimento como livre de valores, como pragmático e autônomo.

Considerando o exposto, o Inforcampo é um importante meio de comunicação, divulgação e construção do conhecimento e das relações sociais e culturais. Por meio dele, estudantes do curso, professores, integrantes de movimentos sociais e pessoas das comunidades onde os licenciandos residem acessam conhecimentos importantes à consolidação da EdoC, estabelecendo novos sentidos e reflexões sobre os princípios e os fundamentos dessa proposta educacional.

A análise documental das seis edições do informativo possibilitou verificar que este contribui para a reflexão, a sistematização e a divulgação dos conhecimentos construídos ao longo do processo formativo, oportunizando o fortalecimento da EdoC como política pública de educação específica para os povos camponeses, gestada no seio dos movimentos sociais e coadunada como um novo projeto de sociedade e de campo. O Quadro 01 sintetiza as abordagens do Inforcampo ao longo de sua trajetória de existência.

Quadro 1 - Síntese das abordagens do Inforcampo.

EDIÇÃO	TEMA CENTRAL	SUBTEMAS ABORDADOS E TIPO DE PRODUÇÃO
Edição 2015	Políticas públicas de Educação do Campo	<ul style="list-style-type: none"> ▪Diretrizes Complementares para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Artigo de opinião). ▪Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE (Artigo de opinião). ▪Programa Nacional de Formação de Professores do Campo - PROCAMPO (Entrevista). ▪Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Poesia). ▪Inclusão Digital nas escolas do campo (Poesia). ▪Projovem Campo – Saberes da Terra (Artigo de opinião). ▪Programa Escola Sustentável (Artigo de opinião). ▪Programa Mais Educação nas escolas do campo (Artigo de opinião). ▪Pedagogia da Alternância (História de vida).

Edição 2016	Organização pedagógica da Educação do Campo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organização pedagógica da Educação do Campo e LDB (Artigo de opinião). ▪ Escolas de Assentamento (Artigo de opinião). ▪ Educação contextualizada (Artigo de opinião). ▪ Mística na Educação do Campo (Artigo de opinião). ▪ Perspectivas e desafios da Licenciatura em Educação do Campo (Artigo de opinião). ▪ Seminário Integrador do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (Notícia). ▪ Formação de educadores do campo (Entrevista). ▪ O que é o CAEDCAMPO (Texto informativo). ▪ Ressurgimento da Educação do Campo (Poesia).
Edição 2017	Currículo e Educação do Campo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: análise da área de Biologia (Artigo de opinião). ▪ Diretrizes Curriculares para a Educação Básica nas Escolas do Piauí (Artigo de opinião). ▪ Educação do Campo: conquista, lutas e direitos (História de vida). ▪ Escola do campo e agricultura familiar camponesa (Poesia). ▪ O PIBID na formação de professores do campo (Artigo de opinião). ▪ Movimentos sociais organizados e políticas públicas de Educação do Campo (Artigo de opinião). ▪ Atividades de apoio pedagógico na LEdoC (Artigo de opinião). ▪ Projeto de intervenção na área de Educação Ambiental (Relato de Experiência). ▪ Programa Escola da Terra (Entrevista). ▪ O homem camponês (Poesia).
Edição 2018	Licenciatura em Educação do Campo (as experiências do Tempo Comunidade).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Horta como instrumento de ensino e aprendizagem (Relato de experiência). ▪ Projeto Recuperação de áreas de proteção ambiental (Relato de experiência). ▪ Projeto Horta escolar e o uso de materiais recicláveis (Relato de experiência). ▪ Projeto Controle biológico do mosquito da dengue (Relato de experiência). ▪ Projeto Horta comunitária (Relato de experiência). ▪ Projeto Revitalização de espaços escolares (Relato de experiência). ▪ Projeto Campanha de doação de livros de literatura infantil e infanto-juvenil (Relato de experiência). ▪ Projeto Educação Ambiental em escola do campo (Relato de experiência). ▪ Projeto Inserção na escola para conhecer a gestão escolar (Relato de experiência). ▪ Programas PIDIB e Residência Pedagógica e a formação de professores do campo (Entrevista). ▪ Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e suas implicações para a Educação do Campo (Artigo de opinião). ▪ A coletividade na formação de professores (Artigo de opinião). ▪ Sindicalismo rural e seus limites (Artigo de opinião). ▪ O sistema capitalista e suas consequências (Poesia). ▪ Colação de grau da primeira turma da LEdoC (Notícia). ▪ A arte de colagem em Educação Ambiental (Relato de experiência). ▪ A escola dos nossos sonhos (Artigo de opinião). ▪ Vida e luta pela Educação do Campo (História de vida). ▪ Juventude, formação e Educação do Campo (Poesia). ▪ Educação do Campo e conhecimento (Poesia).

Edição 2019	Os 20 anos do PRONERA e da Educação do Campo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Seminário 20 anos do PRONERA e da Educação do Campo (Notícia). ▪ Pronera e Educação do Campo: avanços e desafios (Entrevista). ▪ Juventude do campo (Artigo de opinião). ▪ Contribuições de Pistrak para a Educação do Campo (Artigo de opinião). ▪ A política dos movimentos sociais para o meio rural (Artigo de opinião). ▪ Fortalecimento da identidade camponesa (Artigo de opinião). ▪ Atuação dos professores nas escolas do campo (Artigo de opinião). ▪ Educação e movimentos sociais do/no campo (Artigo de opinião). ▪ Contradições da LDB na abordagem da Educação do Campo (Artigo de opinião). ▪ Projeto Um novo olhar para as nossas raízes (Relato de experiência). ▪ Ações do PIBID/LEdoC em escola do campo (Relato de experiência). ▪ Causos do campo (Causo). ▪ Vida e luta pelo direito de estudar (História de vida). ▪ Infância no campo (História de vida). ▪ Mídia e alienação (Cordel). ▪ Saber amar, amando (Poesia). ▪ Pássaro negro (Poesia).
Edição 2020	Coronavírus e seus impactos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O temido coronavírus (Poesia). ▪ Coronavírus e morte (Poesia). ▪ Vida no campo e pandemia (Artigo de opinião). ▪ Pandemia e ensino superior na UFPI (Entrevista). ▪ Pandemia e adiamento do Enem (Artigo de opinião). ▪ Ensino remoto no campo (Artigo de opinião). ▪ Pandemia e luta por políticas públicas para o campo (Entrevista). ▪ Pandemia e opressão (Cordel). ▪ Pandemia e desespero (Cordel). ▪ Êxodo rural (Artigo de opinião). ▪ Racismo patriarcal no campo (Artigo de opinião). ▪ Educação do Campo como política estatal (Artigo de opinião). ▪ Agronegócio e agricultura familiar (Artigo de opinião). ▪ Importância do Centro Acadêmico (Artigo de opinião). ▪ Educação do Campo na legislação federal (Artigo de opinião). ▪ Preservação de pinturas rupestres em comunidade rural (Relato de Experiência). ▪ Projeto Sexualidade na adolescência (Relato de experiência). ▪ Projeto Incentivo à formação de alunos leitores (Relato de experiência). ▪ Resistência e coletividade (Cordel). ▪ Democracia (Cordel). ▪ Conhecimento científico (Resenha). ▪ História e memória (História de vida). ▪ Trajetória da Educação Rural em comunidade camponesa (Artigo de opinião). ▪ Ressignificando os quilombos (Artigo de opinião).

Fonte: Dos autores (2020).

A análise dos dados do Quadro 01 aponta que, a cada edição, houve aumento significativo no número de trabalhos publicados no Inforcampo, passando de nove na primeira edição, lançada em 2015, para 24 (vinte e quatro) na última publicação, em 2020. Acreditamos que esse avanço quantitativo se deve à consolidação do informativo no âmbito

da LEdoC e das comunidades, bem como o reconhecimento, pelos alunos, da importância da autoria no ensino superior e da circulação do conhecimento produzido, sobretudo aquele que fortalece a EdoC como paradigma educativo que precisa ser materializado.

Roseli Salet Caldart, em texto publicado em 2009, portanto, há mais de uma década, já argumentava que a EdoC, como um fenômeno da realidade brasileira, exige tomada de posição, teórica e prática, devendo instigar debates sobre sua significação (Caldart, 2009). É, portanto, crucial esse posicionamento dos estudantes da LEdoC como protagonistas nessa luta por firmar o lugar da EdoC na sociedade, tanto nas políticas como nas práticas que se desenvolvem nas escolas e nas comunidades. A produção e a socialização de conhecimentos podem promover essa tomada de posição e esse repensar contínuo da EdoC.

Dentro dessa discussão, ressaltamos outro aspecto do Inforcampo, que apresenta um potencial considerável para os debates sobre sua significação: a diversidade de temáticas abordadas. A análise dos temas centrais e subtemas relacionados no Quadro 01 indica que foram tratadas desde questões relacionadas à identidade camponesa, com histórias de vida e de comunidades, até aquelas mais orgânicas à EdoC, como sua trajetória histórica de constituição pelos movimentos sociais, as garantias legais e as políticas públicas que foram sendo gestadas, como frutos da luta desses movimentos, os princípios que a sustentam como modelo de educação emancipatório dos camponeses. Caldart (2009, p. 38) assevera:

Em síntese o que gostaria de defender/reafirmar é a necessidade e a importância, política, teórica, de compreender este fenômeno chamado de Educação do Campo em sua historicidade, o que implica buscar apreender as contradições e tensões que estão na realidade que a produziu e que a move, e que ela ajuda a produzir e mover; que estão no 'estado da coisa', afinal, e não apenas nas ideias ou entre ideias sobre o que dela se diz.

Uma questão que se impõe, nesse sentido, é que o debate em torno da EdoC não se resume a aspectos da área da Pedagogia (currículo, organização do trabalho pedagógico etc.), mas que se amplie para além da prática escolar, considerando que esta é parte de uma prática social mais ampla. Por isso, os temas e subtemas propostos pelos editores do Inforcampo englobam a análise da sociedade e do campo brasileiro, apontando as contradições existentes, os desafios que estão postos para a construção de um novo projeto de educação.

As temáticas abordadas, portanto, apresentam vieses históricos, políticos, pedagógicos, culturais, jurídicos, em discussões que enfatizam aspectos teóricos, mas também práticos, dando aos licenciandos a possibilidade de socializar conhecimentos produzidos, juntamente às experiências de intervenção comunitária e escolar que contribuem tanto para a resistência à

hegemonia capitalista quanto para a construção de novos referenciais de sociedade, de campo, de educação, de trabalho, de escola, dentre outros.

Nas seis edições publicadas até a escrita deste texto, houve ainda a diversificação e a ampliação dos gêneros textuais utilizados pelos autores. Na primeira edição, foram apenas quatro tipos de gêneros textuais: artigo de opinião, poesia, biografia ou autobiografia e entrevista. Na sexta, foram publicados sete gêneros, contemplando: artigo de opinião, entrevista, poesia, cordel, biografia ou autobiografia, relato de experiência e resenha. Concordamos com Bazerman (2006, p. 10) quando este afirma que a escolha do gênero textual deve “incorporar a criatividade improvisatória das pessoas na interpretação de suas situações, na identificação de suas metas, no uso de novos recursos para alcançá-las e na transformação das situações através de seus atos criativos”.

Notadamente que não se trata apenas de escrever, mas mobilizar reflexões, ações, intenções, decisões que vão desde o que expressar ao como fazê-lo e às repercussões dessa escrita na prática social. Nesse sentido, Bazerman (2006, p. 11) assegura que “a escrita fornece-nos os meios pelos quais alcançamos outros através do tempo e do espaço, para compartilhar nossos pensamentos, para interagir, para influenciar e para cooperar”.

Portanto, a escrita configura-se, no âmbito do Inforcampo, um meio fundamental de o educador, militante da EdoC, demarcar sua presença no mundo, disseminando teorias e práticas que contribuem para consolidar sua luta pelo campo e pelos sujeitos que nele vivem.

A análise até aqui empreendida aponta que o Inforcampo oportuniza a divulgação de trabalhos desenvolvidos e saberes produzidos pelos educandos, a partir da interdisciplinaridade entre os componentes curriculares envolvidos no projeto; a socialização de experiências comunitárias vivenciadas pelos agricultores, professores, pesquisadores e gestores públicos; a promoção de condições metodológicas e práticas para que os educadores em formação possam tornar-se agentes efetivos na elaboração dos projetos pedagógicos das escolas do e no campo onde atuam; e a construção de novas estratégias de ensino para facilitar a apreensão, por parte dos alunos, dos conhecimentos relativos à formação de seres humanos éticos e ativos.

Ressaltamos a importância de um planejamento sistematizado para despertar interesse de mais estudantes em expor seus trabalhos e tornar esse projeto ainda mais consistente e com uma circulação ainda mais ampla, pois a cultura camponesa é repleta de riquezas e singularidades e o Inforcampo traz a oportunidade de sua socialização através da produção, trazendo os saberes e as vivências do campo ao meio científico, e vice-versa.

Ao longo dos seis anos de sua implementação, o Projeto já beneficiou diretamente 150 estudantes do curso, como autores e coautores, constituindo-se em uma excelente proposta metodológica, capaz de promover a comunicação entre os componentes curriculares, dando significado aos conhecimentos produzidos na universidade. Assim, o Inforcampo contribui para ampliação das práticas de leitura e de escrita em âmbito da formação superior, ampliando o entendimento do texto e do contexto dos quais os estudantes fazem parte e no qual atuarão como professores ou gestores de processos escolares ou comunitários.

Considerações finais

O objetivo deste estudo foi discutir as ações do Projeto de Extensão Inforcampo, de modo a compreender como se desenvolve o processo de produção e socialização de conhecimentos sobre EdoC em seu âmbito e como sua proposta dialoga com as proposições do Projeto Pedagógico da LEdoC.

Sendo a EdoC um paradigma educativo ainda em construção, é importante que se faça um debate contínuo das teorias e das práticas que a tem constituído, bem como de sua trajetória histórica e política, visando ao aperfeiçoamento dessa proposta como modelo de educação que emancipe os sujeitos camponeses. Na promoção desse debate, a EdoC aparece como foco em todas as edições do Inforcampo, sendo a abordagem da legislação e das políticas educacionais voltadas para as populações do campo as discussões que aparecem com mais ênfase em todas as edições.

No tocante às contribuições do informativo para a formação dos licenciandos, conforme definido no PPC, além do estudo sistemático dos conteúdos presentes nos componentes curriculares que integram o Projeto, as ações e atividades do Inforcampo contribuem para o entendimento da dinamicidade do campo em seus aspectos históricos, culturais, econômicos e sociais. Esse conhecimento possibilita o desenvolvimento do trabalho pedagógico, comprometido com a oferta e a qualidade da educação para as populações do campo, ou seja, da educação que, de fato, lhes possibilite condições de vida digna.

O Inforcampo tem se configurado como um importante meio de comunicação, divulgação e construção do conhecimento e das relações sociais e culturais entre os graduandos da LEdoC, docentes do curso, integrantes de movimentos sociais e pessoas dos espaços socioprofissionais onde residem/atuam os discentes. À medida que este instrumento socializa conhecimentos importantes à consolidação da EdoC, vai contribuindo para visibilizá-la como política educacional em diferentes contextos.

A cada edição, há um aumento significativo no número de trabalhos publicados no Inforcampo, passando de nove na primeira edição, lançada em 2015, para 24 (vinte e quatro) na edição 2020. Acreditamos que esse avanço quantitativo se deve à consolidação do informativo no âmbito da LEdoC e das comunidades, bem como o reconhecimento, pelos alunos, da importância da autoria no ensino superior e da circulação do conhecimento produzido, sobretudo aquele que fortalece a EdoC como paradigma educativo que precisa ser materializado.

Referências

- Arroyo, M. G., Caldart, S. R., & Molina, M. C. (Orgs.). (2004). *Por uma Educação do Campo*. Petrópolis: Vozes.
- Bazerman, C. (2006). *Gênero, agência e escrita*. Trad. Chambliss Hoffnagel. São Paulo: Cortez.
- Caldart, R. S. (2009). Educação do Campo: notas para uma análise de percurso. *Trab. Educ. Saúde*, 7(1), 35-64. <https://doi.org/10.1590/S1981-77462009000100003>
- Canagarajah, A. S. (2000). Adopting a critical perspective on pedagogy. In Canagarajah, A. S. (Ed.). *Resisting Linguistic Imperialism in Language Teaching* (pp. 09-37). Oxford: Oxford University Press.
- Inforcampo. (2015). *Informativo da Educação do Campo*. Universidade Federal do Piauí, Teresina. Edição 01, outubro.
- Inforcampo. (2016). *Informativo da Educação do Campo*. Universidade Federal do Piauí, Teresina. Edição 02, outubro.
- Inforcampo. (2017). *Informativo da Educação do Campo*. Universidade Federal do Piauí, Teresina. Edição 03, outubro.
- Inforcampo. (2018). *Informativo da Educação do Campo*. Universidade Federal do Piauí, Teresina. Edição 04, outubro.
- Inforcampo. (2019). *Informativo da Educação do Campo*. Universidade Federal do Piauí, Teresina. Edição 05, outubro. Recuperado de: https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/inforcampo_201920190930174001.pdf. Acesso em: 10 jan. 2021.
- Inforcampo. (2020). *Informativo da Educação do Campo*. Universidade Federal do Piauí, Teresina. Edição 06, outubro. Recuperado de: https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/prex/publicacoes-da-extensao/REVISTA_INFORCAMPO_FADEX_202020200817181716.pdf. Acesso em: 10 jan. 2021.

Kincheloe, J. L., & McLaren, P. (2006). Repensando a teoria crítica e a pesquisa qualitativa. In Denzin, N. K., & Lincoln, Y. S. (Orgs.). *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens* (pp. 281-314). Trad. Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed.

Pimenta, S. G., & Ghedin, E. (Orgs.). (2002). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo: Cortez.

Richardson, R. J. (2012). *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas.

Sá-Silva, J. R., Almeida, C. D., & Guindani, J. F. (2009). Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. *Revista Brasileira De História & Ciências Sociais*, 1(1), 1-15. Recuperado de <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351>. Acesso em: 23 nov. 2020.

Universidade Federal do Piauí. (2013). *Proposta Pedagógica do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza*. Teresina, 86 p.

ⁱ Tempo Universidade (TU): período em que os estudantes ficam na Universidade, participando das atividades acadêmicas do Curso, em estudo dos componentes curriculares. Ocorre nos meses de janeiro/fevereiro e julho/agosto e durante encontros sistemáticos no intervalo de cada TU.

ⁱⁱ Tempo Comunidade (TC): período em que os acadêmicos desenvolvem atividades de pesquisa e intervenção no espaço socioprofissional em que residem e/ou trabalham. Estas atividades são desenvolvidas nos meses de março/abril e setembro/outubro.

ⁱⁱⁱ Raimunda Alves Melo, Keylla Rejane Almeida Melo e Jean Carlos Antunes Catapreta, docentes da Universidade Federal do Piauí, vinculados ao Curso de Licenciatura em Educação do Campo, do Centro de Ciências da Educação.

Informações do Artigo / Article Information

Recebido em: 28/02/2021
Aprovado em: 23/11/2021
Publicado em: 30/04/2022

Received on February 28th, 2021
Accepted on November 23th, 2021
Published on April, 30th, 2022

Contribuições no Artigo: Os(as) autores(as) foram os(as) responsáveis por todas as etapas e resultados da pesquisa, a saber: elaboração, análise e interpretação dos dados; escrita e revisão do conteúdo do manuscrito e; aprovação da versão final publicada.

Author Contributions: The author were responsible for the designing, delineating, analyzing and interpreting the data, production of the manuscript, critical revision of the content and approval of the final version published.

Conflitos de Interesse: Os(as) autores(as) declararam não haver nenhum conflito de interesse referente a este artigo.

Conflict of Interest: None reported.

Avaliação do artigo

Artigo avaliado por pares.

Article Peer Review

Double review.

Agência de Fomento

Não tem.

Funding

No funding.

Como citar este artigo / How to cite this article

APA

Melo, R. A., & Melo, K. R. A. (2022). Produção e socialização de conhecimentos sobre Educação do Campo: reflexões sobre o Projeto de Extensão Inforcampo. *Rev. Bras. Educ. Camp.*, 7, e11678. <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.e11678>

ABNT

MELO, R. A.; MELO, K. R. A. Produção e socialização de conhecimentos sobre Educação do Campo: reflexões sobre o Projeto de Extensão Inforcampo. **Rev. Bras. Educ. Camp.**, Tocantinópolis, v. 7, e11678, 2022. <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.e11678>